



EXPOSIÇÃO TRIBUTO AO AMOR E A VIDA.¹

Alessandra Inez Darui Pinheiro². UNIJUÍ

Introdução: O objetivo desta pesquisa é sistematizar teoricamente minha trajetória na pesquisa em arte, orientada pela Professora Dra. Marlene François, vinculada ao Componente Curricular Projeto de Graduação e Ateliê V do Curso de Artes Visuais – Bacharelado da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, visando a Colação de Grau neste Curso. Material e Método: No trabalho apresentado com uma exposição individual, intitulada “TRIBUTO AO AMOR E A VIDA” foi construídas três instalações exposta do dia 13 a 17 de julho de 2009, na Sala de Exposição Java Bonamigo da Unijuí. Tem como referencia o processo de construção do conhecimento, apoiada em teorias e na prática da arte. O processo de criação abrange varias linguagens artísticas, principalmente a instalação, abordando a temática da dualidade amor e violência. As instalações são constituídas por uma linguagem hibrida, entre elas encontramos o objeto arte, móveis, pintura com luz e sobra, pintura com pigmentos, pintura com o reflexo, desenho, palavras e efemeridade. Resultado: No processo criador, há projeção de situações vividas e manifestações de subjetividades, são projeções de histórias, de memórias de um sujeito num contexto social. São cenas de um cotidiano, mas um outro cotidiano re-criado simbolicamente. O objeto que está exposto, não tem mais o mesmo significado do mundo cotidiano e isto o distingue como arte, pois foi à intenção com que o objeto estético foi criado e o porquê de sua existência, finalidade ou função difere do cotidiano. Diante de um mundo multifacetado a instalação revela uma situação de dualidade: amor e violência; admiração e a dúvida; vida e morte; natural e artificial; belo e feio; revelar e esconder; presente e passado; transparência e obscuro, manter e perecer, construção e destruição, consciente e inconsciente, materialidade e espiritualidade; recordar e esquecer; limpeza e sujeira; admirar e repugnar; sombra e luz. A obra pressupõe um tipo de recepção e de percepção que envolve a reflexão e a ação do espectador, não se restringindo à visão. O ato da criação envolvendo o visitante significa que devemos considerar as leituras específicas que podem decorrer da interseção entre poéticos e artísticos. A vivência e a sensibilidade do espectador revelam determinadas possibilidades de leituras. Assim só posso imaginar as possíveis interpretações ou reações frente à obra. A obra passa assumir uma conotação mais pessoal ou mais social, dependendo do contexto, tanto no que concerne às disposições culturais do espectador, como no que decorre das relações estabelecidas por este a partir de uma localização específica com a obra e suas vivencias. Conclusão: No meu processo criativo as obras são construídas em forma de instalações com a intenção de ultrapassar os limites do seu próprio universo expressivo, a fim de criar a necessidade de transformar obstáculos, de deflagrar, o que é banalizado, o maravilhoso, o sensível, o dramático, o inesperado, enfim a dualidade amor e violência. Através da construção da obra, se constituiu a linguagem e está possibilito-me atuar sobre imagens ou objetos do mundo e de, metaforicamente, transforma-las, recria-las e ao fazê-lo reconstrói-os em mim mesmo, objetivando o meu mundo imaginário e o tornando socialmente atuante. Isso é possível por que a linguagem possibilita além da descoberta de significados, o acumulo de experiências, criadora de sentidos. Isto por que busco um novo significado, ou então nenhum dos meus



gestos teria sentido. A poética se desdobra dela e nela mesmo, recortando e inserido na trama do amor e da violência um tecido construído naturalmente, feito de conhecimento compartilhável, nascido das experiências individuais e coletivas, que independem de sua origem, localidade, circunstâncias históricas, mas que sobrevivem conceitualmente de alguma maneira através do tempo, da matéria, do conteúdo, que se multiplica através dos olhares que se sobrepõem ao longo da história.

¹ Pesquisa realizada no curso de Artes Visuais Bacharelado Unijuí

² Aluna da Unijuí